

REQUERIMENTO Nº 9.186/2018

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DA BAHIA**

REQUER AO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA A
CRIAÇÃO DA FRENTE PARLAMENTAR EM
DEFESA DO REGISTRO DAS MATRIZES DO
FORRÓ COMO PATRIMÔNIO CULTURAL
IMATERIAL DO BRASIL NO INSTITUTO DO
PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO
NACIONAL (IPHAN) .

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia.

A Deputada infrafirmada vem, perante Vossa Excelência, com fundamento no art.130 da Resolução nº 1.193/85, que dispõe sobre o Regimento Interno da Assembleia Legislativa, requerer a criação da Frente Parlamentar em Defesa do Registro Das Matrizes do Forró Como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Ritmo e dança típicos da Região Nordeste do Brasil, o forró é praticado nas festas juninas e em outros eventos do país. Segundo o filósofo pernambucano Evanildo Bechara, o termo “forró” é uma redução de forrobodó, que por sua vez é uma variante do vocábulo galego-português forbodó, corruptela do francês faux bourdon, que teria a conotação e a desentonação.

É mister destacar que a construção da identidade nordestina e nacional perpassa pela importância de se considerar as referências culturais relacionadas as matrizes tradicionais do forró (baião, xote, xaxado, rojão, xamego, balanço, miudinho, forró-samba e quadrilha/arrastapé) que são transmitidas de geração a geração desde o início do século XX, através das suas danças, ritmos e saberes enraizados no cotidiano do povo nordestino e comunidades espalhadas pelo Brasil.

Portanto, salvaguardar as matrizes do forró como patrimônio cultural imaterial do país é reconhecer a importância da construção da identidade nordestina e assegurar uma valorização das tradições e o acolhimento das diversas demandas dos artistas forrozeiros.

Neste sentido, a Frente Parlamentar terá como objetivo atuar em defesa do registro das matrizes do forró como patrimônio cultural imaterial do país, através do acompanhamento, proposição e análise de proposições e programas que disciplinem todos os assuntos além de realizar encontros, simpósios, seminários, reuniões, festivais e outros eventos, relacionados à temática.

Diante do exposto, requeremos a criação da Frente Parlamentar em Defesa Do Registro Das Matrizes Do Forró Como Patrimônio Cultural Imaterial Do Brasil para que possamos apoiar e fortalecer a luta de toda a comunidade forrozeira no âmbito do poder legislativo do Estado, contribuindo para a ampliação das discussões acerca da salvaguarda das matrizes do forró.

P.deferimento.

Sala das Sessões, 7 de novembro de 2018

Deputada Fátima Nunes Lula